



# V Seminário Internacional de Gestão e Políticas para o Esporte

Curitiba, PR - 8 a 10 de novembro de 2022

## O PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS ESPORTIVAS NO BRASIL: DISCUSSÃO SOBRE A PERSPECTIVA DE GÊNERO

*Isabelle Plociniak Costa*  
Universidade Federal do Paraná  
[isabellepcosta@hotmail.com](mailto:isabellepcosta@hotmail.com)

*Mayara Torres Ordonhes*  
Universidade Federal do Paraná  
[mayaraordonhes@hotmail.com](mailto:mayaraordonhes@hotmail.com)

*Kaio Julio Zamboni*  
Universidade Federal do Paraná  
[Kaiojulio1997@gmail.com](mailto:Kaiojulio1997@gmail.com)

*Fernando Renato Cavichioli*  
Universidade Federal do Paraná  
[cavicca@hotmail.com](mailto:cavicca@hotmail.com)



## O PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS ESPORTIVAS NO BRASIL: DISCUSSÃO SOBRE A PERSPECTIVA DE GÊNERO

Subárea: (4) Legislação, direito e financiamento no esporte.

Indicação para tipo de apresentação no evento: Comunicação oral

**Introdução e objetivo:** A questão de gênero é transpassada em todas as instituições sociais, inclusive no esporte, que é alvo de inúmeras discussões na atualidade. Por isso, foi criado o termo *gendertyping sports*, que examina a referida temática no âmbito esportivo, (Sobal & Milgrim, 2017). Nesse sentido, este artigo tem como objetivo analisar, a partir uma perspectiva de gênero, o processo de distribuição de bolsas nas modalidades olímpicas do Programa Bolsa-Atleta. **Métodos:** O estudo é caracterizado como uma pesquisa quantitativa de caráter transversal observacional, utilizando como amostra os atletas de modalidades olímpicas beneficiados pelo Programa Bolsa-Atleta. Os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica, de acordo com as informações disponibilizadas pelo *site* da Secretaria Especial do Esporte, contendo as seguintes informações: a) ano do recebimento do benefício; b) nome do atleta; c) categoria de bolsa; d) valores; e) sexo. O período utilizado para a pesquisa foi de 2005 a 2020. Para a etapa de análise, foi realizada uma estatística descritiva, apresentando as categorias de bolsas existentes e o número de atletas contemplados em cada categoria dentro do Programa Bolsa-Atleta. Nessa fase, foi utilizado o teste estatístico *U* de *Mann Whitney* para rodar as diferenças dos números entre homens e mulheres e total de bolsas. Além disso, foi utilizado *rho* de *Spearman* para identificar correlação entre os sexos e os valores recebidos, assim como o teste de *Qui-Quadrado* para encontrar as diferenças entre homens e mulheres no que se refere ao tipo de bolsa. Finalmente, a regressão logística binária foi feita para verificar as chances de receber bolsas em função do sexo. Para isso, utilizou-se o *software* estatístico *IBM SPSS Statistics* (v. 24). **Resultados e discussão:** Os homens recebem a maior porcentagem de bolsas do Programa Bolsa-Atleta, porém, as médias, no que se refere ao aporte financeiro, para ambos os sexos, são bastante similares. Além disso, as conclusões estatísticas apontam para uma maior permanência das mulheres no programa, evidenciando que as atletas têm construído uma carreira mais estável em comparação aos homens. **Considerações finais:** Quando analisada a distribuição de bolsas do Programa Bolsa-Atleta entre homens e mulheres, observou-se que as médias de recursos financeiros recebidos por homens e mulheres são equivalentes. O problema está, contudo, na distribuição do subsídio, pois homens recebem um maior número de bolsas da categoria Nacional, que constitui a maior parcela do Programa. Em contrapartida, as mulheres recebem um maior número de bolsas da categoria Olímpica, presumindo que elas precisam alcançar um maior êxito esportivo, já que os requisitos para lograr essa categoria são mais difíceis em comparação à bolsa nacional. Há modalidades que são masculinas ou femininas por excelência, devido à disparidade de envolvimento dos sexos, entretanto, é necessário que organizações esportivas assumam a responsabilidade de conseguir realizar a igualdade de gênero no esporte, não somente na distribuição do subsídio, mas, promovendo ações que insiram a mulher na prática esportiva.

Palavras-chave: Mulheres; Esporte; Políticas Públicas de Esporte.

### Referências:

Sobal, Jeffery.; & Milgrim, Michelle. (2017). Gendertyping sports: social representations of masculine, feminine, and neithergendered sports among US university students. *Journal of Gender Studies*, 1-16.